



COMPANHIA ENERGÉTICA DE ALAGOAS - CEAL

Concurso Público para provimento de cargos de
Médico do Trabalho

Prova Cargo K10, Tipo 1
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver este caderno e sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Junho/2005

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 15 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Schwarzenegger governador da Califórnia

Schwarzenegger não é um político. Isso deveria torná-lo mais simpático. Em geral, nas democracias, os eleitores consideram os políticos profissionais uma espécie daninha que prolifera no interstício entre os cidadãos e o exercício do poder que deveria ser deles. Curiosamente, os mesmos cidadãos também menosprezam o homem comum que se candidata a um ofício público. Ele é acusado, no mínimo, de inexperiência: seu mérito (de não ser um político profissional) é transformado em fraqueza. Paradoxal, não é?

Suspeito que a candidatura do cidadão comum nos incomoda porque denuncia nosso absentéismo. Insistimos na incompetência do homem da rua que se candidata porque queremos justificar nossa preguiça cívica.

Mas, no caso de Schwarzenegger, não se trata só disso. Há uma outra condenação: “Logo um ator! E de que filmes!”. Alguns acrescentam: “Outro?”, evocando Ronald Reagan (que também era ator). Essa lembrança confirma o preconceito. Afinal, quem diria: “Um advogado não, já tivemos Clinton”? Ou: “Um administrador de empresas não, já tivemos Bush”?

A ambivalência em relação aos atores é coisa antiga. Desde a aurora da modernidade eles são esperados (enfim, alguém vem nos divertir) e receados: nômades e devassos, enchem de sonhos perigosos as cabeças de nossas crianças. Claro, os atores nos enganam: passam a vida fantasiados, encarnando personagens que pouco têm a ver com quem eles são de verdade. Mas será que nosso vizinho faz diferente quando desfila com um carro emprestado como se fosse dele?

Somos todos atores: o culto das aparências é a chave que nos liberta do destino que seria reservado pelo nosso passado e por nossa origem. O aprendizado da vida social moderna é uma escola de recitação. Se desprezamos os atores, é porque desprezamos a “mentira” de nossas vidas.

(Contardo Calligaris, **Terra de ninguém**)

1. *Paradoxal, não é?* – conclui o autor, no primeiro parágrafo. O **paradoxo** em questão está corretamente formulado na seguinte frase:

O fato de Schwarzenegger

- (A) não ser um político profissional credencia-o, segundo os eleitores, a exercer um ofício público.
- (B) ser um político inexperiente torna-o objeto da desconfiança do eleitorado norte-americano.
- (C) ser um cidadão comum escandaliza os eleitores, que preferem um político mais experiente.
- (D) não ser um político desqualifica-o junto aos eleitores, que menosprezam a classe política.
- (E) ser um novato na política credencia-o junto aos eleitores que desprezam os políticos tradicionais.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. O sentido da palavra *absenteísmo*, no contexto do segundo parágrafo, torna-se mais específico se associado ao da expressão *preguiça cívica*.
- II. No terceiro parágrafo, o autor considera preconceituosa a reação negativa que os eleitores costumam demonstrar em relação a atores, advogados e administradores de empresas.
- III. A *ambivalência* de que trata o autor no quarto parágrafo retoma, precisamente, o mesmo paradoxo que identificara no primeiro parágrafo.

Em relação ao texto está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

3. O autor acredita que o desprezo que sentimos em relação aos atores se deve ao fato de que

- (A) os atores funcionam, para nós, como espelhos do que gostaríamos de ser, mas que jamais seremos.
- (B) ficamos frustrados, sendo todos atores, ao percebermos que apenas uns poucos são reconhecidos como tais.
- (C) os atores revelam uma capacidade de fingimento que também nós exercitamos, preocupados com as aparências.
- (D) a “mentira” que eles representam no palco barateia os dramas que vivemos em nosso cotidiano.
- (E) a verdade deles está justamente no talento para fingir, enquanto nos obrigamos à máxima sinceridade.

4. Em geral, nas democracias, os eleitores consideram os políticos profissionais uma espécie daninha que prolifera no interstício entre os cidadãos e o exercício do poder que deveria ser deles.

Traduz-se corretamente o sentido da expressão sublinhada na frase acima em:

- (A) uma sorte de gente maligna que se perpetua no meio.
- (B) um tipo de seres nocivos que se propagam no pequeno espaço.
- (C) um tipo de seres contumazes que ocupam o espaço que medeia.
- (D) um gênero de pessoas nefastas que reduzem o intervalo.
- (E) um gênero de pessoas arredias que se multiplicam no vácuo.

5. Quanto à concordância verbal, há um **deslize** na construção da seguinte frase:

- (A) Em muitos de nós reconhece o autor a ação de vivos preconceitos contra a candidatura de atores, profissionais com quem costumamos manter uma dúbia relação de respeito e menosprezo.
- (B) Muitos atores acreditam-se pessoas dotadas de um especial talento, mas muitos de nós também demonstramos, no dia a dia, uma notável capacidade de representação.
- (C) Manifesta-se o autor contra o preconceito, tão disseminado entre nós, de que às pessoas comuns não cabe ocupar um posto público, devendo este reservar-se aos profissionais da política.
- (D) Quando Schwarzenegger se candidatou ao governo da Califórnia, muitas piadas houve; revelou-se nelas, além da hostilidade, o preconceito dos que têm reservas em relação aos atores.
- (E) Reações tão destemperadas a uma candidatura, como as que houve em relação a Schwarzenegger, só se viu quando o nome de Ronald Reagan foi lançado na campanha presidencial.

6. Está corretamente indicada entre parênteses a forma verbal resultante da transposição da seguinte frase para a voz passiva:

- (A) (...) os eleitores consideram os políticos profissionais *uma espécie daninha.* (é **considerada**)
- (B) (...) os mesmos cidadãos também menosprezam o homem comum. (**são menosprezados**)
- (C) a candidatura do cidadão comum nos incomoda. (é **incomodada**)
- (D) *queremos justificar nossa preguiça cívica.* (**seja justificada**)
- (E) a chave que nos liberta do nosso destino. (é **libertado**)

7. Está correto o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na seguinte frase:

- (A) A simpatia de que não goza um ator junto ao eleitorado é por vezes estendida a um político profissional sobre cuja honestidade há controvérsias.
- (B) O candidato a que devotamos nosso respeito tem uma história aonde os fatos nem sempre revelam uma conduta irrepreensível.
- (C) Reagan teve uma carreira de ator em cuja não houve momentos brilhantes, como também não houve os mesmos na de Schwarzenegger.
- (D) Há uma ambivalência em relação aos atores na qual espelha a divisão entre o respeito e o menosprezo que deles costumamos alimentar.
- (E) Os atores sobre os quais se fez menção no texto construíram uma carreira cinematográfica de cujo sucesso comercial ninguém pode discutir.

8. Se *desprezamos os atores, é porque desprezamos a "mentira" de nossas vidas.*

Mantém-se o sentido lógico da frase acima na seguinte reconstrução:

- (A) O fato de desprezarmos os atores leva-nos a desprezar a "mentira" de nossas vidas.
- (B) Só desprezamos os atores quando nos sentimos desprezados pelo que há de "mentira" em nossas vidas.
- (C) Se desprezássemos os atores, não haveria como não desprezarmos a "mentira" de nossas vidas.
- (D) A razão pela qual desprezamos a "mentira" de nossas vidas é o desprezo que temos pelos atores.
- (E) O desprezo que temos pela "mentira" de nossas vidas é a razão do desprezo que temos pelos atores.

9. Os tempos e os modos verbais apresentam-se adequadamente articulados na frase:

- (A) Fôssemos todos atores, o culto das aparências será a chave que nos libertasse do nosso destino.
- (B) Os atores sempre nos enganarão, a cada vez que encarnarem os personagens de que costumam se fantasiar.
- (C) Enquanto o culto das aparências for a chave do sucesso, estaríamos todos preocupados com o papel que desempenhemos.
- (D) Desde idos tempos os atores gozariam de uma admiração que só não será maior por conta da desconfiança que temos de todo fingimento.
- (E) O autor estaria convencido de que nosso vizinho seja capaz de fingir tão bem quanto um ator, quando tivesse desfilado com um carro que não é seu.

10. Quanto aos políticos profissionais, o cidadão que considera os políticos profissionais uma espécie daninha insiste em eleger os políticos profissionais, em vez de preferir os políticos profissionais em favor de um espírito de renovação.

Evitam-se as viciosas repetições do período acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:

- (A) os considera - lhes eleger - os preferir
- (B) lhes considera - elegê-los - preferir-lhes
- (C) os considera - elegê-los - preteri-los
- (D) considera estes - eleger a estes - lhes preferir
- (E) considera os mesmos - eleger eles - os preferir

11. O período cuja pontuação está inteiramente correta é:

- (A) Não sendo político, um ator não deveria jamais candidatar-se a qualquer cargo segundo julga a maioria dos eleitores que assim, manifestam seu preconceito.
- (B) Nômades, por um lado, devassos por outros: é com tais imputações que se revelam, os preconceitos que, alimentamos em relação aos atores.
- (C) De todas as afirmações feitas no texto a que mais impressionou é a de que somos todos, atores, em virtude do fingimento pelo qual acabamos por regular nosso comportamento no cotidiano.
- (D) Ao se referir ao nosso absenteísmo, está o autor aludindo à nossa inércia, à acomodação política a que nos entregamos, mesmo nos momentos que exigem uma decisiva participação.
- (E) Sendo a democracia, ao mesmo tempo um regime de decisão pessoal, e de representação coletiva, suscita entre os eleitores, uma notável ambivalência na hora de se decidirem.

12. Justifica-se inteiramente o emprego na forma plural de **ambos** os elementos sublinhados na seguinte frase:

- (A) Já que se desprezam os atores, por que não se corrigem as mentiras da vida de cada um?
- (B) A esses eleitores impõem-se admitir os preconceitos de que se nutrem seu julgamento na hora de importantes decisões.
- (C) Nenhum dos votos, nas democracias, deixam de ter conseqüências, já que a todos se darão a mesma acolhida, com o mesmo peso.
- (D) O que nessas frases se sugerem, quanto ao ator e seus filmes, é que, por serem medíocres, a eles não se devem reagir senão com desprezo.
- (E) Teriam havido momentos, na História, em que se viesses a retribuir aos atores apenas com aplausos e homenagens?

13. *A candidatura do cidadão comum nos incomoda porque denuncia nosso absenteísmo.*

Outra forma correta de expressar o mesmo pensamento da frase acima é:

- (A) Denuncia-nos o nosso absenteísmo, tanto quanto nos incomoda, a candidatura do cidadão comum.
- (B) Em virtude de denunciar nosso absenteísmo, é-nos incômoda a candidatura do cidadão comum.
- (C) Nosso absenteísmo só nos incomoda porque quando dele decorre a candidatura do cidadão comum.
- (D) Nosso incômodo, diante da candidatura do cidadão comum, gera e denuncia nosso absenteísmo.
- (E) Torna-se incômodo o nosso absenteísmo, quando denuncia a candidatura do cidadão comum.

14. Quanto à necessidade ou não do uso do sinal de crase, a frase inteiramente correta é:

- (A) Reportamo-nos à inexperiência de um cidadão comum quando é candidato a um posto público, mas somos propensos à rejeitar a candidatura de um político profissional.
- (B) O culto às aparências é um sintoma da vida moderna, uma vez que à elas nos prendemos todos, em nossa vida comum.
- (C) É a gente que cabe identificar os preconceitos, sobretudo os que afetam àqueles artistas e profissionais que dão graça à nossa vida.
- (D) Assistimos à exibição descarada de preconceitos, que tantos dissabores causam as pessoas, vítimas próximas ou à distância de nós.
- (E) Àqueles que alimentam um preconceito é inútil recomendar desprendimento, pois este se reserva às pessoas generosas.

15. O culto das aparências é a chave que nos dá acesso ao prestígio público.

Caso se substitua, na frase acima, **culto** por **zelo** e **dá acesso** por **franqueia**, as expressões sublinhadas devem ser substituídas, respectivamente, por

- (A) nas aparências - no prestígio.
- (B) às aparências - do prestígio.
- (C) pelas aparências - o prestígio.
- (D) pelas aparências - pelo prestígio.
- (E) nas aparências - para com o prestígio.

16. São dados três grupos de 4 letras cada um:

(MNAB) : (MODC) :: (EFRS) :

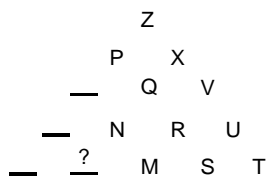
Se a ordem alfabética adotada exclui as letras K, W e Y, então o grupo de quatro letras que deve ser colocado à direita do terceiro grupo e que preserva a relação que o segundo tem com o primeiro é

- (A) (EHUV)
- (B) (EGUT)
- (C) (EGVU)
- (D) (EHUT)
- (E) (EHVU)

17. Um livro tem 354 páginas. O número de vezes que o algarismo 2 aparece na numeração dessas páginas é

- (A) 145
- (B) 157
- (C) 169
- (D) 176
- (E) 192

18. Na figura abaixo tem-se um triângulo composto por algumas letras do alfabeto e por alguns espaços vazios, nos quais algumas letras deixaram de ser colocadas.



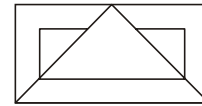
Considerando que a ordem alfabética adotada exclui as letras K, W e Y, então, se as letras foram dispostas obedecendo determinado critério, a letra que deveria estar no lugar do ponto de interrogação é

- (A) H
- (B) L
- (C) J
- (D) U
- (E) Z

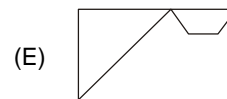
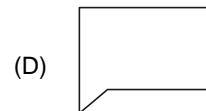
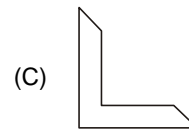
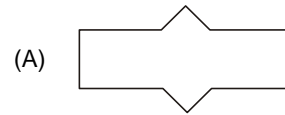
19. Os termos da seqüência (77,74,37,34,17,14,...) são obtidos sucessivamente através de uma lei de formação. A soma do sétimo e oitavo termos dessa seqüência, obtidos segundo essa lei é

- (A) 21
- (B) 19
- (C) 16
- (D) 13
- (E) 11

20. Considere o desenho seguinte:



A alternativa que apresenta uma figura semelhante à outra que pode ser encontrada no interior do desenho dado é



Instruções: Para responder às questões de números 21 e 22 considere os dados abaixo.

Em certo teatro há uma fila com seis poltronas que estão uma ao lado da outra e são numeradas de 1 a 6, da esquerda para a direita. Cinco pessoas – Alan, Brito, Camila, Décio e Efraim – devem ocupar cinco dessas poltronas, de modo que:

- Camila não ocupe as poltronas assinaladas com números ímpares;
- Efraim seja a terceira pessoa sentada, contando-se da esquerda para a direita;
- Alan acomode-se na poltrona imediatamente à esquerda de Brito.

21. Para que essas condições sejam satisfeitas, a poltrona que NUNCA poderá ficar desocupada é a de número

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6

22. De quantos modos distintos as cinco pessoas podem ser acomodadas?

- (A) 6
- (B) 8
- (C) 10
- (D) 13
- (E) 14

23. Considere a seqüência de igualdades seguintes:

$$1^3 = 1^2 - 0^2$$

$$2^3 = 3^2 - 1^2$$

$$3^3 = 6^2 - 3^2$$

$$4^3 = 10^2 - 6^2$$

⋮

É correto afirmar que a soma

$$1^3 + 2^3 + 3^3 + 4^3 + 5^3 + 6^3 + 7^3 + 8^3 \text{ é igual a}$$

- (A) 48^2
- (B) 46^2
- (C) 42^2
- (D) 38^2
- (E) 36^2

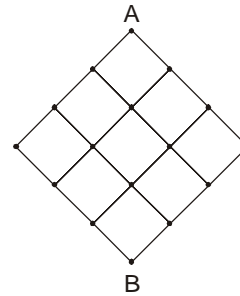
24. Considere o seguinte criptograma aritmético, ou seja, um esquema operatório codificado, em que cada letra corresponde a um único algarismo do sistema decimal de numeração.

$$(PA)^2 = SPA$$

Determinados os números que satisfazem a sentença dada, com certeza pode-se afirmar que SPA é um número compreendido entre

- (A) 100 e 250
- (B) 250 e 500
- (C) 500 e 600
- (D) 600 e 850
- (E) 850 e 999

25. Uma formiga está sobre um vértice (ponto A) de uma rede quadriculada feita com fios de arame, conforme representa a figura abaixo.



Caminhando pelo fio no sentido descendente e passando uma única vez sobre um mesmo entroncamento, ela pretende chegar ao vértice oposto (ponto B). O número de caminhos distintos pelos quais ela poderá optar é

- (A) 10
- (B) 12
- (C) 15
- (D) 18
- (E) 20

<p>26. Um computador</p> <p>(A) moderno teve como precursor a máquina analítica, idealizada no século XIX por Charles Babbage.</p> <p>(B) pode ter qualquer operação efetuada por <i>Software</i>, mas não por <i>Hardware</i>, em vista da limitação física natural deste último.</p> <p>(C) necessita de dezenas de <i>gigabytes</i> apenas para a instalação do sistema operacional Unix ou Windows, em vista de sua alta complexidade e evolução.</p> <p>(D) com sistema operacional Microsoft Windows é o único a apresentar e disponibilizar um sistema de janelas gráficas interativas para os usuários, motivo que justifica sua grande popularidade.</p> <p>(E) com barramento ISA é dotado de maior velocidade de acesso a periféricos do que um outro, de mesma configuração, mas desenvolvido com barramento PCI.</p>	<p>28. No que se refere aos produtos do pacote MS-OFFICE 97, considere:</p> <p>I. No MS-Word 97, ao salvar um documento através da opção "Salvar como ...", pode-se escolher extensões do tipo ".doc", ".rtf", ".htm", ".dot" e outros, o que permitirá que outras versões do Word e até mesmo outros processadores de textos possam utilizá-lo.</p> <p>II. Por tratar-se de um aplicativo de planilha eletrônica, no qual o essencial é o tratamento da relação entre suas linhas e colunas, o MS-Excel 97, ao contrário do MS-Word, não conta com o recurso de verificação de ortografia, em seu menu "Ferramentas".</p> <p>III. No Power Point 97, apesar dos <i>slides</i> utilizarem o esquema de cores do <i>slide</i> mestre, <i>slides</i> individuais podem ter seus próprios esquemas de cores, pois nem todos os <i>slides</i> precisam seguir o <i>slide</i> mestre.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I. (B) II. (C) III. (D) I e III. (E) II e III.</p>
<p>27. Com relação aos sistemas operacionais Windows 98 e 2000, considere:</p> <p>I. quando uma pasta compartilhada apresenta a figura de uma mão abaixo do seu ícone padrão, significa que aquela pasta está travada para uso somente pelo seu proprietário;</p> <p>II. ao utilizarmos o <i>mouse</i> para arrastar um arquivo de uma pasta para outra, dentro do mesmo <i>drive</i> de disco, executamos as funções <i>copiar</i> e <i>colar</i>, sucessivamente;</p> <p>III. para apagar um arquivo, sem que ele seja encaminhado para a lixeira do Windows, deve-se selecioná-lo e, em seguida, pressionar as teclas "SHIFT" + "DEL".</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.</p>	<p>29. Um ambiente de correio eletrônico</p> <p>(A) permite que determinado usuário compartilhe a mesma mensagem de correio eletrônico em distintas máquinas através do protocolo POP.</p> <p>(B) tradicional não oferece grande segurança, visto que o conteúdo de mensagens pode ser obtido através da captura de pacotes no meio físico.</p> <p>(C) permite que determinado módulo servidor comunique-se com outro módulo servidor de correio da rede através do protocolo POP.</p> <p>(D) associado a um servidor Web não permite que uma mensagem possa ser visualizada através de um navegador.</p> <p>(E) funciona apenas em redes Internet, não sendo possível sua utilização em redes Intranet.</p> <p>30. Um <i>firewall</i> tradicional</p> <p>(A) permite realizar filtragem de serviços e impor políticas de segurança.</p> <p>(B) bem configurado em uma rede corporativa realiza a proteção contra vírus, tornando-se desnecessária a aquisição de ferramentas antivírus.</p> <p>(C) protege a rede contra <i>bugs</i> e falhas nos equipamentos decorrentes da não atualização dos sistemas operacionais.</p> <p>(D) evita colisões na rede interna e externa da empresa, melhorando, com isto, o desempenho do ambiente organizacional.</p> <p>(E) deve ser configurado com base em regras permissivas (todos podem fazer tudo o que não for proibido), restringindo-se acessos apenas quando necessário, como melhor política de segurança.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Instruções: Para responder às questões de números 31 a 46, considere as informações abaixo.

Um Médico do Trabalho (MT) em início de atividade em uma empresa com 600 funcionários, está organizando seu Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Na elaboração deste programa, algumas situações mereceram sua especial atenção. Nas questões de 31 a 46 estão relatadas algumas dessas situações.

31. Como primeira tarefa, o MT se propôs a divulgar para os trabalhadores o conceito de Saúde do Trabalhador. Entre as alternativas apresentadas, poderia corretamente fazer parte de sua definição:

- (A) É o campo da Saúde Pública que tem como população alvo os trabalhadores com emprego formal e registro na Previdência Social.
- (B) É a área da Saúde Pública que busca compreender as relações entre trabalho, saúde e doença dos trabalhadores.
- (C) Destina-se a estabelecer o diagnóstico e o tratamento dos acidentes e das doenças relacionados com o trabalho, permanecendo com a Previdência Social a tarefa da reabilitação.
- (D) Não é uma área da Saúde Pública porque atua sobre uma população específica e dá maior peso à atenção individual.
- (E) Deve restringir-se às dimensões técnicas sem envolver-se com os aspectos políticos e sociais da vida das pessoas.

32. O MT encontrou na empresa um Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) parcialmente constituído em sua estrutura e função. Este Serviço

- (A) implantará a rotina de exames médicos periódicos semestralmente para todos os trabalhadores, no caso de grau de risco 3.
- (B) será responsável pela elaboração do mapa de risco, repassando-o obrigatoriamente para a CIPA.
- (C) deverá promover atividades de conscientização, educação e orientação dos trabalhadores para a prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais.
- (D) terá em seu quadro um enfermeiro do trabalho, em tempo parcial, de acordo com a Norma Regulamentadora NR-4, no caso de grau de risco 2.
- (E) será dimensionado tomando-se como base o número das atividades de risco, isto é, risco 1 para uma atividade, risco 2 para duas atividades, risco 3 para três atividades, ficando o risco 4 para quatro ou mais atividades.

33. Analisando os dados estatísticos sobre acidentes do trabalho, o MT observou que seu antecessor apresentava os resultados anuais considerando apenas as ocorrências iniciadas no mesmo ano da avaliação. Ele estava, dessa forma,

- (A) medindo a incidência dos acidentes do trabalho.
- (B) iniciando um estudo epidemiológico do tipo coortes.
- (C) promovendo um corte transversal ou seccional entre os acidentes do trabalho.
- (D) estimando a prevalência dos acidentes do trabalho.
- (E) calculando a densidade de freqüência absoluta dos acidentes do trabalho.

34. Nos protocolos já existentes, o MT observou que não estavam claros os conceitos de acidente do trabalho (AT), acidente de trajeto (ATr), auxílio doença (AD) e auxílio acidente (AA). Em relação a esses conceitos, é correto afirmar que

- (A) AT e ATr são ocorrências previstas em lei, que a Previdência Social reconhece para todos os segurados contribuintes.
- (B) ATr é o que ocorre no percurso da residência para o trabalho ou deste para aquela, desde que o meio de locomoção não seja em veículo próprio.
- (C) AD é o benefício da Previdência Social concedido aos trabalhadores que, por motivo de doença ou acidente, se afastam do trabalho por mais de 15 dias.
- (D) AA é o benefício da Previdência Social concedido aos trabalhadores que se afastam do trabalho a partir do 16º dia, por acidente do trabalho.
- (E) AT está normatizado em lei e o ATr está previsto apenas em Instrução Normativa da Previdência Social.

35. Para administrar a rotina dos acidentes do trabalho (AT) e doenças relacionadas ao trabalho (DRT), o MT determinou como procedimento básico e correto a emissão da Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT)

- (A) para as DRT, após a confirmação do diagnóstico definitivo.
- (B) só no 16º dia do afastamento do trabalho.
- (C) após ouvir a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).
- (D) sempre que houver suspeita de AT ou DRT.
- (E) para o AT, quando houver o afastamento do trabalho.

<p>36. A última ocorrência relatada pelo seu antecessor no SESMT é um caso de AT com perda de visão, unilateralmente, em decorrência de traumatismo por fragmento de metal, ainda afastado pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). Esse trabalhador</p> <p>(A) deve ser indenizado pela perda, cujo valor será definido tendo como base sua remuneração na empresa.</p> <p>(B) tem, garantida por lei, a estabilidade de 12 meses no emprego, a partir da alta do INSS.</p> <p>(C) terá reduzido, proporcionalmente à perda, o tempo que lhe resta para a aposentadoria, se comprovada a perda funcional.</p> <p>(D) terá a garantia de estabilidade no emprego se houver perda total da acuidade visual no olho atingido.</p> <p>(E) só terá estabilidade no emprego se tiver cumprido os 12 meses de carência como segurado da Previdência Social.</p>	<p>39. No Serviço Médico, o MT conta com 2 técnicos de enfermagem que o auxiliam no atendimento ambulatorial diário. Estes profissionais, expostos a agentes biológicos,</p> <p>(A) não têm indicação para receber vacinas, uma vez que, após exposições contínuas, adquirem a imunidade naturalmente.</p> <p>(B) se já foram vacinados previamente, devem receber um reforço da vacina contra a Hepatite B, quando a dosagem do HBsAG for positiva.</p> <p>(C) devem ser vacinados contra a Hepatite B (VHB), independentemente de seus estados sorológicos prévios.</p> <p>(D) devem receber o reforço da vacina antitetânica (TT) ou dupla adulto para Difteria e Tétano (dT) se a última vacinação ocorreu há mais de 10 anos.</p> <p>(E) não devem receber a vacina contra a Hepatite B se a dosagem de anticorpos anti-HBs estiver abaixo de 10.000 mUI/mL.</p>
<p>37. Na elaboração de seu PCMSO, o MT determinou que</p> <p>(A) a empresa, segundo a Lei nº 8.213/1991, deve incorporar ao seu quadro funcional, 24 trabalhadores portadores de deficiências.</p> <p>(B) a espirometria será realizada no exame admissional, e a cada 3 anos, para os trabalhadores expostos a aerodispersóides não fibrogênicos.</p> <p>(C) os exames médicos periódicos serão realizados semestralmente, independentemente do local de trabalho, para os trabalhadores acima de 45 anos.</p> <p>(D) se deve buscar nas Normas Regulamentadoras os parâmetros que normatizam a condição dos postos de trabalho, no caso dos trabalhadores portadores de deficiência.</p> <p>(E) os trabalhadores portadores de epilepsia, pelas peculiaridades de sua doença e risco no ambiente de trabalho, são enquadrados como portadores de deficiência.</p>	<p>40. Os técnicos de enfermagem do Serviço Médico devem ser orientados para o risco de acidentes por material biológico durante o atendimento, principalmente na ocorrência de ferimentos perfuro-cortantes, pois se o trabalhador for</p> <p>(A) portador do vírus da Hepatite C (VHC), existe indicação para a vacinação antes da viragem sorológica.</p> <p>(B) HIV positivo, mas assintomático, deve-se aguardar a evolução e iniciar a quimioprofilaxia se ele apresentar manifestações clínicas.</p> <p>(C) portador suspeito de doença infectocontagiosa, deve-se notificar o acidente e emitir a CAT imediatamente.</p> <p>(D) VHC positivo, deve ser observado por 15 dias e, na vigência de icterícia, o técnico deve receber imunoglobulina hiperimune.</p> <p>(E) portador de qualquer doença infectocontagiosa, o técnico deve ser imediatamente afastado do trabalho.</p>
<p>38. Para melhor enquadrar os trabalhadores em face dos riscos nos ambientes de trabalho, o Departamento de Pessoal</p> <p>(A) poderá descontar do salário o valor de aquisição do Equipamento de Proteção Individual (EPI) danificado antes do tempo de vida útil.</p> <p>(B) deve considerar como aceitável uma oscilação máxima de 20%, para cima, no “valor teto” da tabela de limites de tolerância para agentes químicos.</p> <p>(C) incorporará o adicional de 30% sobre o salário a todos os que trabalham em condições de insalubridade, de acordo com a NR-15.</p> <p>(D) deve utilizar o exame médico admissional para selecionar aqueles que atendam à NR-17 – item 3 (mobiliários dos postos de trabalho).</p> <p>(E) pode adotar o anexo 13-A da NR-15 para trabalhadores com exposição ao benzeno.</p>	<p>41. A empresa mantém atividades durante as 24 horas e, portanto, o MT deve atentar no PCMSO para</p> <p>(A) o turno noturno que, segundo o artigo 7º da Constituição Federal, é aquele compreendido entre as 23:00 horas de um dia e as 7:00 horas do dia seguinte.</p> <p>(B) o trabalho em revezamento, que freqüentemente predispõe o trabalhador a diversos distúrbios fisiológicos e psicossociais devido às mudanças dos ritmos biológicos.</p> <p>(C) dar preferência ao turno noturno, aos trabalhadores portadores de insônia crônica.</p> <p>(D) a dissincronose, isto é, alterações dos batimentos cardíacos, principalmente em sua freqüência e ritmo.</p> <p>(E) a recomendação da cronobiologia de que o melhor trabalhador noturno é aquele com o ciclo infradiano mais longo.</p>

<p>42. Para a produção de alguns produtos a empresa mantém uma linha de pintura, o que leva o MT a incluir em seu protocolo:</p> <p>(A) a avaliação regular do hemograma com o objetivo de monitorar os trabalhadores que certamente lidam com solventes alifáticos clorados.</p> <p>(B) RX de tórax anualmente para os trabalhadores que executam as tarefas de preparo das tintas.</p> <p>(C) a dosagem urinária do fenol, se houver contato com o tolueno.</p> <p>(D) a avaliação do clearance de creatinina para monitorar danos renais provocados pela possível presença da anilina.</p> <p>(E) a monitorização da função hepática se, no processo de trabalho, ocorre a exposição a solventes orgânicos não clorados.</p>	<p>46. A introdução de procedimentos para monitorar os agentes químicos deverá utilizar como parâmetro o fato de que</p> <p>(A) a biotransformação é o momento ideal para reconhecimento toxicológico.</p> <p>(B) o tempo de exposição determinado pela NR-7 adota o valor do indicador biológico (EE) para revelar a doença em processo de instalação.</p> <p>(C) a escolha entre o indicador “de exposição” ou “de efeito” será determinada pela concentração do agente no ambiente de trabalho.</p> <p>(D) a eliminação atinge a concentração máxima na fase toxicocinética.</p> <p>(E) a NR-7 instituiu o Índice Biológico Máximo Permitido (IBMP) exatamente para indicar o limite entre a exposição ocupacional aceitável e a excessiva.</p>
<p>43. A revisão dos prontuários e estatísticas médicas mostrou uma elevada presença histórica de trabalhadores, alguns afastados, com alterações de personalidade, perda de memória, fadiga, depressão e perda de interesse pelas atividades diárias. Diversos agentes químicos são suspeitos no processo de trabalho, mas o único que NÃO se relaciona com as manifestações descritas é o</p> <p>(A) mercúrio metálico.</p> <p>(B) chumbo inorgânico.</p> <p>(C) tetracloreto de carbono.</p> <p>(D) cromo.</p> <p>(E) dissulfeto de carbono.</p>	<p>47. A definição “toda e qualquer conduta abusiva, manifestando-se sobretudo por comportamentos, palavras, atos, gestos, escritos que possam trazer dano à personalidade, à dignidade ou à integridade física ou psíquica de uma pessoa, pôr em perigo o seu emprego ou degradar o ambiente de trabalho” refere-se a</p> <p>(A) assédio sexual.</p> <p>(B) assédio moral.</p> <p>(C) estresse pós-traumático.</p> <p>(D) estresse.</p> <p>(E) depressão.</p>
<p>44. Se o MT identificar, nos históricos, presença de um agente químico dentre os seguintes: chumbo inorgânico, tetracloreto de carbono, cromo ou mercúrio metálico, na elaboração do PCMSO deve constar</p> <p>(A) a avaliação regular da função renal no caso do tetracloreto de carbono.</p> <p>(B) a dosagem anual do chumbo inorgânico na urina.</p> <p>(C) RX de bacia para identificar lesões específicas do cromo.</p> <p>(D) espirometria bianual em ambiente com vapor de mercúrio metálico.</p> <p>(E) medidas de proteção cutânea para a exposição ao chumbo inorgânico.</p>	<p>48. Segundo o modelo bidimensional de demanda/controle de Karazek, a associação entre a demanda psicológica e o grau de controle da tarefa pelo trabalhador ocorre nas diferentes ocupações. É correto afirmar que</p> <p>(A) alto controle da tarefa e alta demanda psicológica geram motivação para desenvolver novos tipos de trabalho.</p> <p>(B) alto controle da tarefa com baixa demanda psicológica é o melhor modelo de trabalho a ser empregado nas empresas.</p> <p>(C) baixo controle da tarefa com alta demanda psicológica pode ser uma boa forma de trabalhar sem trazer prejuízos à saúde.</p> <p>(D) baixo controle da tarefa com baixa demanda psicológica deve ser implantado em empresas com responsabilidades sociais, como as ONGs.</p> <p>(E) todas as associações geram agravos de origem ocupacional.</p>
<p>45. Durante a inspeção em local de trabalho confinado, o MT suspeitou da presença de gases, tanto pelo odor quanto pelo desconforto, como ardor ocular e das fossas nasais, bem como irritação da garganta. Consultado, o Engenheiro de Segurança do Trabalho revelou que realmente existiam gases classificados quimicamente como irritantes fortes, que podem ser</p> <p>(A) monóxido de carbono e amônia.</p> <p>(B) cloro e dióxido de carbono.</p> <p>(C) amônia e dióxido de enxofre.</p> <p>(D) monóxido de carbono e gás sulfídrico.</p> <p>(E) nitrogênio e dióxido de carbono.</p>	<p><u>Instruções:</u> As informações abaixo referem-se às questões de números 49 a 51.</p> <p>Em cada uma destas questões são apresentadas três afirmativas (I, II e III). Para responder às questões, use a chave abaixo:</p> <p>(A) Somente a afirmativa I é correta.</p> <p>(B) Somente a afirmativa II é correta.</p> <p>(C) Somente a afirmativa III é correta.</p> <p>(D) Somente as afirmativas I e II são corretas.</p> <p>(E) Somente as afirmativas I e III são corretas.</p>

<p>49. I. A criação de bancos de DNA pode ser útil para o estudo de doenças genéticas.</p> <p>II. A dosagem de insulina é uma prática importante para os pacientes com suspeita de diabetes.</p> <p>III. No último Consenso de Hipertensão (2004 – Sociedade Brasileira de Hipertensão Arterial) ficou definido que serão considerados com alterações de níveis pressóricos os portadores de Pressão Arterial maior ou igual a 140 × 100 mm de Hg.</p>	<p>54. Em relação à perda auditiva induzida por ruído, é correto afirmar que</p> <p>(A) ocorre estabilidade após 10 a 15 anos de exposição ao ruído.</p> <p>(B) pode ser considerada característica se houver perdas em 500, 1000, 2000 e 3000 Hz.</p> <p>(C) sempre é possível atenuar o ruído, dentro dos limites da normalidade, com a presença de protetores auriculares.</p> <p>(D) os melhores sistemas de eliminação do ruído ambiental são a segregação e o enclausuramento capelar das máquinas.</p> <p>(E) os trabalhadores que já apresentam perda auditiva podem expor-se, sem riscos, ao ruído.</p>
<p>50. I. A presença de <i>Tinea pedis</i> pode ser considerada uma doença grau III de Schiller.</p> <p>II. Algumas doenças dermatológicas podem ser decorrentes de ação irritante ou sensibilizante por agente químico, sendo estas as mais comuns em Medicina do Trabalho.</p> <p>III. As varizes esofagianas podem estar relacionadas com o alcoolismo.</p>	<p>55. No exame médico admissional podem ser solicitados, sem ferir os princípios de ética médica:</p> <p>(A) Hemograma, CD4, teste de Montenegro, urina tipo I.</p> <p>(B) Hemograma, chumbo no sangue, ácido delta-aminolevulínico na urina, colesterol total e frações.</p> <p>(C) CD4, Western blot, teste para Lues, urina tipo I.</p> <p>(D) Uréia e creatinina, mercúrio urinário, beta Hcg, hemograma.</p> <p>(E) Beta Hcg, colesterol total e frações, hemograma.</p>
<p>51. I. Um trabalhador de região endêmica que apresente Malária pode ser considerado como portador de doença ocupacional.</p> <p>II. A Malária contraída por um trabalhador da região sudeste que, nos últimos 3 meses esteve a serviço da empresa em Belém do Pará, pode ser considerada como doença ocupacional.</p> <p>III. As doenças infecciosas, como a Tuberculose e a Moléstia de Hansen, podem apresentar nexo ocupacional.</p>	<p>56. No que se refere à LER/DORT (lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho), é correto afirmar:</p> <p>(A) Nos países mais desenvolvidos, este tipo de agravo já está sob controle.</p> <p>(B) O agravo mais comum é a tenossinovite de DeQuervain.</p> <p>(C) A organização do trabalho sempre está correlacionada com estes distúrbios.</p> <p>(D) Os fatores de risco individuais descartam a associação com as LER/DORT.</p> <p>(E) A exacerbação da competição, entre empresas, em decorrência do processo de globalização da economia e a terceirização das tarefas, podem ter contribuído decisivamente para o aumento das LER/DORT no Brasil.</p>
<p>52. A necrose dos ossos do carpo é um agravo à saúde que pode surgir pela exposição</p> <p>(A) a pressões anormais.</p> <p>(B) à radiação ionizante.</p> <p>(C) ao ruído.</p> <p>(D) à vibração.</p> <p>(E) ao calor.</p>	
<p>53. A exposição ao calor requer alguns cuidados no processo de seleção do trabalhador. É correto que</p> <p>(A) qualquer trabalhador, mediante treinamento, pode executar tarefas com exposição ao calor.</p> <p>(B) preferencialmente devem ser trabalhadores jovens e magros.</p> <p>(C) é recomendável que os cardiopatas e diabéticos não se exponham a altas temperaturas.</p> <p>(D) o trabalho excessivo a altas temperaturas pode desencadear hipertensão arterial.</p> <p>(E) os trabalhadores devem passar por avaliação e medição de sudorese antes de serem admitidos.</p>	

57. Burnout refere-se a um agravo de saúde que apresenta
- (A) despersonalização, exaustão mental e diminuição da realização/satisfação pessoal.
 - (B) pânico, angústia e diminuição da realização profissional.
 - (C) pânico, angústia e diminuição da realização pessoal.
 - (D) despersonalização, diminuição da realização profissional e exaustão física.
 - (E) pânico, angústia e exaustão mental.
-
58. O mapa de risco, a CIPA e o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) fazem parte
- (A) das NRs 5, 8 e 16.
 - (B) da NR 5.
 - (C) das NRs 4 e 9.
 - (D) das NRs 4, 5 e 9.
 - (E) das NRs 5 e 9.
-
59. A Convenção OIT nº 161 refere que os Serviços de Saúde no Trabalho devem estar orientados, essencialmente, para as ações preventivas, aconselhando empregados e empregadores no sentido de buscar ambiente e condições de trabalho seguro e salubre. Trata-se de Convenção
- (A) recomendada pelas sociedades de Medicina do Trabalho.
 - (B) elaborada pela OMS.
 - (C) elaborada por associação de classes internacionais.
 - (D) ratificada pelo Brasil.
 - (E) do Ministério do Trabalho para as questões relativas à Saúde do Trabalhador.
-
60. As alterações neurológicas que podem surgir em trabalhadores, assemelhando-se a síndrome parkinsoniana, correspondem à intoxicação por
- (A) álcool.
 - (B) álcalis.
 - (C) manganês.
 - (D) cádmio.
 - (E) cromo.